



Al
lu

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2014

Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Direção da Amnistia Internacional Portugal apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2014.

Como fatos mais relevantes e que tiveram maior influência na gestão do exercício, destacamos os seguintes:

1. Num contexto de crise uma organização como a Amnistia Internacional, cujas receitas provêm quase exclusivamente de pessoas singulares, tem de fazer uma gestão criteriosa e uma clarificação de prioridades, no sentido de se ajustar ao impacto da crise nas receitas e, não menos importante, para responder às novas exigências que se colocam ao nível dos Direitos Humanos, nomeadamente no que se refere à degradação dos direitos económicos, sociais e culturais.

2. As receitas operacionais da Amnistia Internacional Portugal (AI) diminuíram em 2014 cerca de 4,5% face a 2013, tendo atingido 787.495 euros.

Analisando esta redução, constata-se que afetou todas as rubricas de receitas, sem exceção. Contudo, face ao orçamentado, a redução é de apenas 0,4%, tendo sido previsto um volume de receitas inferior para o ano de 2014.

Quotas e donativos de membros e apoiantes e consignação de 0,5% de IRS são as rubricas que registaram uma maior quebra, em valores absolutos. Podemos afirmar que em 2014 o cenário de crise que afeta o país atingiu a Amnistia.

Decomposição das receitas operacionais:

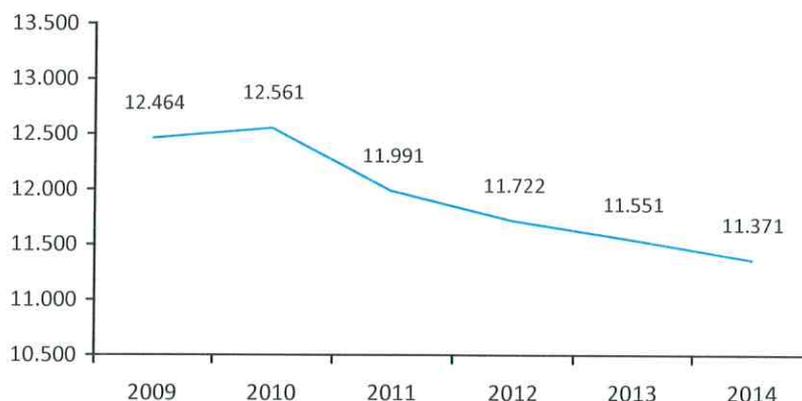
	2013	2014	Var.	
Vendas	3.424	1.954	-1.471	-43%
Donativos / Quotas	673.317	658.748	-14.568	-2%
Consignação de 0,5% IRS	82.000	70.590	-11.410	-14%
Donativos Corporate	10.682	10.049	-633	-6%
Eventos e outros serviços	10.861	8.094	-2.768	-25%
Subsídios à exploração	36.106	34.242	-1.864	-5%
Outros rendimentos e ganhos	8.026	3.818	-4.209	-52%
Receitas operacionais	824.418	787.495	-36.923	-4,5%

unidades de euro



At
V

Evolução de membros e apoiantes da AI Portugal:



No final de 2014, a AI Portugal contava com 11.371 membros e apoiantes, uma redução de 1,55% se compararmos com os 11.551 no final de 2013.

Como se pode constatar no gráfico o número de membros e apoiantes está em queda. Importa, pois, inverter esta curva descendente, investindo em novos canais para além do F2F (*Face to Face*).

Os gastos operacionais de 2014 atingiram os 793.233 euros, o que corresponde a uma diminuição de 3,6% face a 2013.

Decomposição dos gastos operacionais:

	2013	2014	Var.	
Custo das mercadorias vendidas	-3.728	-2.394	-1.335	-35,8%
Fornecimentos e serviços externos	-290.371	-231.056	-59.315	-20,4%
Despesas bancárias	-35.914	-22.238	-13.676	-38,1%
Gastos com Pessoal	-378.729	-410.830	32.100	8,5%
Quotizações Internacionais	-107.216	-112.664	5.448	5,1%
Outros gastos e perdas	-6.880	-14.051	7.171	104,2%
Gastos operacionais	-822.839	-793.233	-29.606	-3,6%

unidades de euro

As rubricas de fornecimentos e serviços externos e de despesas bancárias destacam-se por serem as que registaram uma maior redução em termos absolutos.



At

Refira-se, ao nível dos gastos com fornecimentos e serviços externos, que em 2014 se envidaram esforços no sentido da contenção de despesas.

Em termos de despesas bancárias, esta redução resulta da adoção do sistema SEPA (Single Euro Payments Area), que permitiu baixar as comissões bancárias relativas a débitos diretos. Por outro lado, a rubrica de gastos com pessoal registou um crescimento de 8,5 %. Para este aumento contribuiu o reforço do quadro de pessoal em áreas consideradas relevantes como comunicação - conteúdos digitais - e lóbi - matérias de relevância local - bem como a contratação de duas pessoas ao abrigo do projeto co-financiado pela U.E. "Stop Bullying" na área de Educação para os Direitos Humanos.

Em 2014, a AI Portugal contou, em média, com 18 colaboradores no seu quadro de pessoal.

Importa, ainda, referir que na rubrica 'Outros gastos e perdas' estão inscritos gastos com a cedência pelo Secretariado Internacional de Thomas Holland como diretor interino para o departamento de angariação de fundos.

O resultado líquido do exercício atingiu 2.063 euros, uma descida de 69% face ao exercício de 2013 e de 43% se compararmos com o orçamentado (3.597 euros).

Evolução sintética dos resultados de 2014 vs 2013:

	2013	2014	Var. %
Receitas operacionais	824.418	787.495	-4,5%
Gastos operacionais	-822.839	-793.233	-3,6%
Depreciações e Amortizações	-7.195	-6.339	-11,9%
Resultado operacional	-5.616	-12.077	115,0%
Juros obtidos/suportados	12.639	14.457	14,4%
Resultado antes de impostos	7.023	2.380	-66,1%
Impostos sobre o rendimento do período	-388	-318	-18,1%
Resultado líquido do período	6.635	2.063	-68,9%

unidades de euro

3. Importa, no entanto, perceber a distribuição das despesas da secção pelas diferentes áreas. Assim, temos:



A
h

	2013	2014	Var.	
Educação para os Direitos Humanos	22.513 €	32.644 €	10.131 €	45%
Comunicação e Imagem	94.583 €	115.645 €	21.062 €	22%
Campanhas e Ativismo	129.068 €	133.517 €	4.450 €	3%
Gestão e Administração Interna	228.137 €	192.880 €	-35.257 €	-15%
Fidelização e Crescimento	248.949 €	212.652 €	-36.297 €	-15%
Contribuições para o Movimento Internacional	107.216 €	112.664 €	5.448 €	5%
TOTAL DESPESAS	830.465 €	800.003 €	-30.462 €	-4%

unidades de euro

Como se pode observar, houve um crescimento em educação para os direitos humanos, comunicação e imagem e campanhas e ativismo, se compararmos com o exercício anterior. Tal, deve-se a um investimento numa secção com maior impacto na defesa dos direitos humanos.

A este crescimento não é alheio o reforço no quadro de pessoal.

Educação para os direitos humanos foi, pelo segundo ano consecutivo, a área com um crescimento maior. De destacar, aqui, o projeto Escolas Amigas para os Direitos Humanos iniciado em 2013 e o projeto "Stop Bullying".

Em contrapartida, gestão e administração interna e fidelização e crescimento verificaram uma redução nas despesas na ordem dos 15%.

4. Evolução dos valores recebidos relativamente à consignação de 0,5% do IRS, que os contribuintes decidiram fazer a favor da AI, nos últimos anos:



* Valor recebido em março último



Em 2014 registou-se um crescimento de 24,9 %, relativamente ao valor recebido em 2013, e de 7,9% se compararmos com 2012.

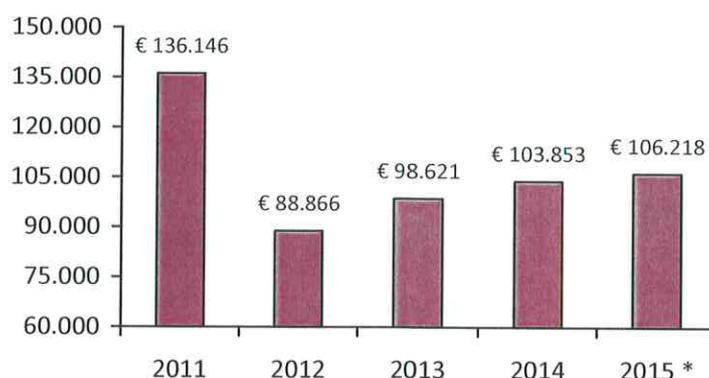
Esta tem-se manifestado como uma importante fonte de receita para a AI Portugal, com enorme potencial de crescimento, mas ainda incerta.

5. O exercício de 2014 encerrou com disponibilidades que ascendem a cerca de 491.670,64 euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 2,2 % face ao ano anterior.

Tais disponibilidades, pelo seu montante, poderão ser objeto de ponderação por parte da secção num futuro próximo, no âmbito da política de reservas da AI bem como das necessidades de investimento.

6. A quotização a pagar ao SI sofreu um aumento de 2% face aos valores de 2014.

Vejamos a sua evolução nos últimos anos:



* Valor já conhecido para 2015

7. A secção tem em dia todos os seus compromissos e obrigações, com fornecedores, Estado, pessoal e Secretariado Internacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A Direção da AI Portugal, à semelhança dos anos anteriores, propõe que o resultado líquido do exercício de 2014, no valor de 2.062,52 euros, tenha a seguinte aplicação:

Reserva legal _____ 0,00 Euros
Resultados transitados _____ 2.062,52 Euros



9. Perspetivas a médio prazo

O crescimento em membros e apoiantes afigura-se como uma das áreas que mais importa reforçar e diversificar, identificando e investindo em possíveis novas fontes de financiamento, como de resto recomenda o movimento internacional.

Novos desafios se impõem com a crescente necessidade de desenvolver campanhas que respondam aos problemas atuais e com maior relevância local.

Contudo, por forma a prosseguir os seus objetivos e atuação em prol da defesa dos direitos humanos importa, cada vez mais, aumentar a visibilidade da AI e o impacto na sociedade.

10. Queremos, aqui, deixar expresso um especial agradecimento a todos quantos contribuíram para os resultados, com o seu empenho, dedicação, colaboração e profissionalismo - fornecedores, parceiros, banca, voluntários, ativistas e trabalhadores.

Lisboa, 24 de Março de 2014

A Direção

N. A. Ali Pi Meh Fu
Victor Popov